

Traumatismo dentoalveolar: revisão narrativa de literatura

- Heitor Ribeiro Moreira - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Gabriel Augusto Álvares de Deus - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Marcos Bilharinho de Mendonça - Doutor em Odontologia e docente (UNIPAM).
- Victor da Mota Martins - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).
- Aletheia Moraes Rocha - Doutora em Ciências da Saúde e docente (UNIPAM).

Introdução: O traumatismo dentoalveolar (TDA) pode ser definido como uma lesão traumática que envolve o dente e tecidos circunvizinhos, como o periodonto de proteção, o de suporte, e a mucosa bucal. Primordialmente, são considerados como um problema de saúde pública e situações de urgência odontológica que necessitam de um atendimento ágil e criterioso. Esses traumas estão entre as principais causas de perda dentária em crianças e adolescentes, podendo ocorrer em ambas dentições. A incidência desse tipo de lesão é variável, entre 4% a 30% na população em geral, e são causados por quedas e prática de esportes, na maioria dos relatos. Outros fatores, como acidentes automobilísticos e a violência, também contribuem com o aumento da incidência do TDA. **Revisão de literatura:** O presente trabalho é caracterizado como uma revisão narrativa de literatura. Para o seu desenvolvimento foram pesquisados artigos nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica de Periódicos Científicos Brasileiros – SciELO Brasil, datados de 2017 a 2022, utilizando-se as palavras-chave atendimento de urgência, replante dentário e trauma dentoalveolar. O objetivo deste trabalho é apresentar os diferentes tipos de TDA e discutir os protocolos clínicos de maneira a facilitar a conduta do profissional e melhorar o prognóstico dos pacientes. **Discussão:** Existem diferentes tipos de TDA, tais como: fraturas dentárias, concussão, luxação, avulsão e fraturas envolvendo o osso alveolar. Segundo a literatura, o acometimento dessas lesões é maior em meninos em relação a meninas, o que é atribuído, em suma, por fatores comportamentais relacionados à maior atividade e maior prática de esportes de contato. Frequentemente, é necessário o acompanhamento do paciente por um longo período. O trauma dentário é um infortúnio que, eventualmente, pode necessitar da atuação de várias especialidades odontológicas, como a cirurgia, a dentística, a endodontia, a periodontia, a prótese e a ortodontia. **Conclusão:** A conduta profissional frente aos TDAs deve ser minimamente invasiva, rápida e precisa, a fim de melhorar o prognóstico do paciente, devolvendo a saúde e a autoestima por meio do restabelecimento da função e estética. Uma anamnese precisa e exames clínico e radiográfico adequados são considerados instrumentos fundamentais para a elaboração de um plano de tratamento eficaz em casos de TDA.